

073

**MELHORAMENTO GENÉTICO DE TANGERINAS ATRAVES DE RUZAMENTOS INTRA E INTERESPECÍFICOS.** Ester Wickert, Marinês Bastianel, Ana Lucia C. Dornelles, Sérgio F. Schwarz, Otto C. Koller (DHS-Departamento de Horticultura e Silvicultura. Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O melhoramento genético de plantas cítricas através da hibridização esbarra em entraves como a poliembrionia com formação de grande quantidade de embriões nucleares que dificultam o desenvolvimento do embrião zigótico em condições naturais e o grande período juvenil. Com o objetivo de obter uma tangerina com características organolépticas semelhantes à 'Montenegrina' (C. deliciosa Tenore), porém sem sementes, desenvolve-se um programa de melhoramento através da hibridização controlada das cultivares 'Taquari' (C. deliciosa Tenore), 'Lee' [C. clementina vs. (C. paradisi vs. C. Tangerina)], 'Montenegrina', 'King' (C. nobilis Loureiro) e 'Clementina' (C. clementina), presentes na Coleção de Citros do DHS/UFRGS. Para a superação destes entraves, a Biotecnologia oferece valiosa ferramenta, como o cultivo de embriões "in vitro" e a identificação precoce dos híbridos por técnicas moleculares. Os embriões são separados em câmara de fluxo laminar e cultivados em meio de cultura MS. As plântulas obtidas são aclimatizadas em casa-de-vegetação e os híbridos zigóticos identificados por RAPD, levados a campo e avaliados para caracteres de produção. O programa teve início em 1993, anualmente são repetidas ou realizadas novas hibridizações, sendo que até o momento foram identificados 54 híbridos do cruzamento 'Montenegrina' vs. 'King'.